



MUSEU DAS  
FAVELAS



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

PARCEIROS DO MUSEU DAS FAVELAS



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



COOPERAÇÃO



PARCERIA INSTITUCIONAL



ASSESSORIA JURÍDICA



GESTÃO



REALIZAÇÃO



MUSEU DAS FAVELAS

Palavras  
iniciais **7**

Museu das Favelas  
em números **17**

**44**  
CRIA

**52**  
CORRE

**21**  
Exposições

Museu das  
Favelas na mídia **58**

Programação  
cultural **28**

**38**  
Educação

**62**  
Gestão

A woman with dark curly hair, wearing glasses and a light-colored patterned shirt, is performing on stage. She is holding a microphone to her mouth with her right hand and gesturing with her left hand. The background features a large mural of a woman in a red dress. A red rectangular box with white text is overlaid on the right side of the image.

**PALAVRAS INICIAIS**



O ano de 2023 foi um marco para o Museu das Favelas, consolidando-se como um espaço pulsante de memória e produção cultural das favelas brasileiras. Em seu primeiro ano completo de operação, o Museu, sediado no histórico Palácio dos Campos Elíseos, destacou-se como um ponto de encontro vibrante, onde histórias e saberes inspiraram e conectaram públicos diversos.

Com o apoio de parceiros como Nubank, Itaú, Grupo Pão de Açúcar, Unilever, CCR e Sabesp, ampliamos nosso alcance e impacto, marcando presença em eventos como a Expo Favela Innovation Brasil e Perifacon, conectando o Museu a mais de **12 mil pessoas**.

No CRIA – Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, recebemos mais de **26 mil visitantes**, promovemos o lançamento de 12 livros de autores periféricos e realizamos o “*I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro*”, um encontro que iluminou saberes e conectou pesquisadores em torno das narrativas das favelas brasileiras.





Exposições como *O Equilíbrio dos Barrancos* e projetos como *Festa de Favela* – que celebrou cultura e empreendedorismo em cinco edições – atraíram e emocionaram milhares de visitantes. Iniciativas como o *Xepa: Favela, Comida e Sustentabilidade* promoveram diálogos sobre alimentação consciente, enquanto programas educativos, como o *Baile Tá On*, reafirmaram o papel transformador do Museu, proporcionando espaços de música, arte e corporeidade.



Nossas ações alcançaram novos territórios com o programa *Entre Museus Antirracistas*, incentivando ações de educação antirracista em espaços culturais, e fortaleceram a voz das favelas, criando uma comunidade digital, que resultou em **43 mil novos seguidores** e diversas inserções na imprensa, em uma valoração estimada em **R\$ 82 milhões**.

Tudo isso reafirma o compromisso do Museu das Favelas em ser um espaço de memória viva, criatividade e inclusão, em busca de novas perspectivas para o futuro.





# MUSEU DAS FAVELAS EM NÚMEROS



O Museu das Favelas destacou-se por suas ações inovadoras no cenário museológico paulista. Com uma programação diversa e relevante, o Museu impactou milhares de pessoas em sua sede e em ações externas que ampliaram seu alcance para além dos muros. Mesmo recém-inaugurado, ele já ocupa um lugar significativo no cenário cultural da cidade, trazendo novas perspectivas e ampliando o alcance da memória e da produção cultural das favelas.



**62,3 mil**

visitantes em 2023

**76 mil**

pessoas impactadas diretamente por ações presenciais, digitais e extramuros

**58**

parceiros e patrocinadores

**3**

exposições

**187**

atividades

**12,3 mil**

visitantes nas exposições realizadas na Expo Favela e Perifacon

# EXPOSIÇÕES



PERIFERICIDADE

FAVELA É TERRITÓRIO.  
FAVELA É EXPERIÊNCIA.



SOMOS MAIS DE 17 MILHÕES  
DE PESSOAS EM MAIS DE  
13 MIL FAVELAS NO PAÍS.

PAÍS DE COMPARAÇÃO COM O  
PAÍS DO 1º JOGO DE OCEANOS.

RECONHECIMENTO

ACOLHIMENTO

QUEDADA, FAVILA,  
COMUNIDADE, OCUPAÇÃO,  
VILA, PALAFITA, MORRO,  
QUILÔMBO, PERIFERIA...  
AS FAVELAS BRASILEIRAS  
SÃO DIVERSAS

SOMOS  
FAVELA, QUILOMBO, PALAFITA, MALOCA,  
QUEDADA, PERIFERIA, MORRO, OCUPAÇÃO,  
TERRA, VÁRZEA, ASSENTAMENTO,  
VIELAS, COHAB, VILA.

AS FAVELAS SÃO  
UMA POTÊNCIA  
EMPREENDEDORA.

PAPO RETO  
"Tio, sabe o que é doido?  
Quando criança eu não  
imaginava que museu, arte,  
fossa pra mim. Essas coisas  
não foram pra mim, pra nós."  
Instituto de Desenvolvimento

BE LIGA NA IDÉIA

LOCALIZA NOIZ AI



QUE FAVELA É POR FAVELA?  
E POR QUE NÃO?

É NECESSÁRIO  
ORGANIZAÇÃO EM CHAMADA  
PARA MANTER O  
SINQUILIZADO

FAMÍLIA

MUSEU DAS  
FAVELAS

FAVELA  
FAVELA

3

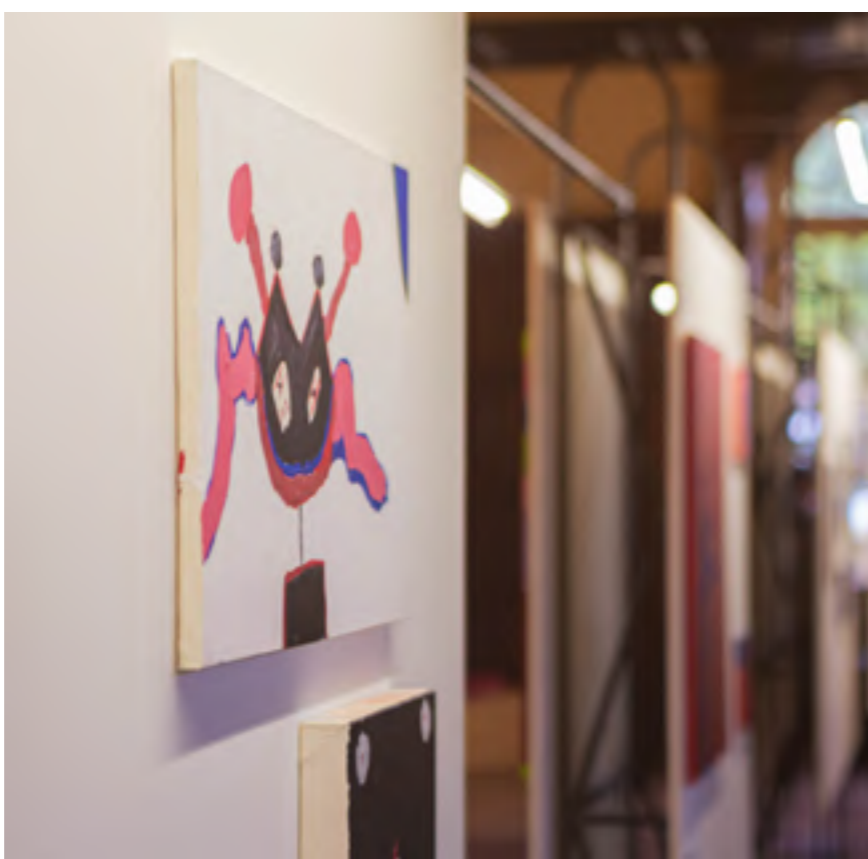
exposições temporárias

96%

índice de satisfação com o programa expositivo

Em 2023, foram realizadas três exposições temporárias, complementando a exposição inaugural *Favela-Raiz uma ocupação-manifesto*: **Flipelô Edições**, **O Equilíbrio dos Barrancos** e **Retratos e histórias de cooperação e voluntariado**. Além disso, o Museu levou duas instalações artísticas para as edições da **Expo Favela 2023**, maior feira de negócios e empreendimentos das favelas do país.

FLIPELÔ EDIÇÕES



JUN 2023

Em parceria com o Instituto CCR, celebramos a literatura e a cultura baiana com a participação de grandes nomes, como Itamar Vieira Júnior e o Quarteto de Cordas do Instituto Baccarelli, promovendo o encontro entre gerações e fortalecendo a memória de Jorge Amado.

A exposição, com obras ilustradas por Bel Andrade Lima, trouxe um conteúdo especialmente desenvolvido para apresentar a Flipelô - Feira Literária do Pelourinho, as obras de Jorge Amado e da homenageada da edição, Mãe Stella de Oxóssi. A itinerância foi parte de uma campanha denominada "Viajando pelos Caminhos da Cultura", promovida pelo

Instituto CCR.

## O EQUILÍBRIO DOS BARRANCOS

AGO — OUT 2023

Com curadoria de Carolina Lauriano e Guilherme Teixeira, a exposição apresentou cerca de 50 trabalhos artísticos de pintura de mais de 30 jovens artistas do Projeto Refúgio, um programa de desenvolvimento continuado em linguagens artísticas para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade promovido pela ASP - Associação dos Artistas e Produtores do Centro de São Paulo. Ao longo do período expositivo, foram realizadas cinco ativações, desde oficinas a rodas de conversas, com temas voltados para arte, política



e sociedade.

## RETRATOS E HISTÓRIAS DE COOPERAÇÃO E VOLUNTARIADO


DEZ 2023 — ABR 2024

Em parceria com a ONG Atados e curadoria de Léo Britto, o projeto Comunicadores destacou iniciativas periféricas por meio da fotografia e do graffiti, conectando arte e impacto social.

## UM MUSEU EM MOVIMENTO

EXPO FAVELA 2023

Nas edições da Expo Favela, oferecemos experiências imersivas e levamos ao público talentos da favela, como o Coletivo Tem Sentimento e o Coletivo Artesanato Chave, reafirmando nosso compromisso em promover vozes periféricas no cenário cultural brasileiro.



Na edição de março, o Museu das Favelas apresentou uma instalação que provocou o olhar em um ambiente imersivo com conteúdos audiovisuais produzidos por criadores de várias favelas do Brasil e painéis com textos, vídeos, imagens e poesias sobre o processo de criação do recém-inaugurado Museu.

Em dezembro, a instalação propôs evidenciar os artistas parceiros da instituição, itinerando obras de Lídia Lisboa, parte da exposição inaugural Favela-Raiz, um painel com tapetes customizados produzidos pelo Coletivo Tem Sentimento e bonés estilizados do Coletivo Artesanato Chave.

A group of diverse people are gathered in a grand, ornate room with high ceilings, wood paneling, and a large chandelier. They are all facing away from the camera, with their arms raised in a gesture of participation or celebration. The room features large, arched windows and a polished wooden floor. The overall atmosphere is one of community and cultural engagement.

# PROGRAMAÇÃO CULTURAL



Em 2023, o programa constituiu uma matriz de programação cultural, como forma de propor diálogos e reflexões a partir das linhas temáticas promovidas pelas exposições. Para compor a programação, o Museu lançou o chamamento *Favela Ocupa*, banco de projetos inscritos por agentes e produtores culturais de diversos territórios periféricos. Ao todo, o Favela Ocupa recebeu 136 inscrições.

**73** ações culturais

**5.631** participantes das ações

### Di Quebradinha

A programação de férias integra as iniciativas do núcleo de educação e a programação cultural, com o objetivo de proporcionar atividades lúdicas e educativas para o público de todas as idades. O artista Augusto Leal, de Simões Filho (BA), foi convidado a levar duas instalações ao jardim do Museu, instigando a interação e reflexão tanto de crianças quanto de adultos. As obras “Gangorra” e “O Jogo!” utilizam o jogo e a brincadeira para acessar memórias e questionar aspectos sociais, como o poder e as injustiças raciais.







### Ocupação: Favela é o Centro!

No mês de janeiro, o Museu das Favelas também celebrou o aniversário de São Paulo com a programação especial *Favela é o Centro!*, que abordou as ocupações na cidade e o processo de favelização no centro de São Paulo. A programação contou com rodas de conversa, apresentações culturais e uma feira de empreendedores das ocupações.



### Atividades temáticas

A programação cultural seguiu com diversas atividades temáticas, como oficinas de adereços carnavalescos e a visita temática *Vai Dar Samba*, em alusão ao Carnaval. A ação *As Brabas São Elas* celebrou a força feminina com atividades como contação de histórias e apresentações culturais que exaltaram o protagonismo das mulheres negras. Entre as ações em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, destacou-se a contação de histórias *Aos Pés do Baobá: A Palavra de Mulher*, com Mariana Per, promovendo a valorização da mulheridade preta.

Outras atividades programadas incluíram *Solta o Corpo*, com aulas de dança como Fit Dance, Dança Afro, Samba e oficinas de Samba Rock, além da contação de histórias *Um Conto Cria Um Encontro*, parceria com o Museu da Diversidade Sexual, que propôs a reflexão sobre a conexão entre as obras de Carolina Maria de Jesus e Xica Manicongo.

**Papo Reto**

No ciclo de bate-papos *Papo Reto*, abordamos temas como a arte pública como espaço de resistência e a relação de povos indígenas com as favelas, com a participação de lideranças da comunidade Pankararu. Também foi realizada uma discussão sobre empreendedorismo negro, com a Feira Preta, e um olhar sobre novas narrativas sobre a abolição, no contexto do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, com destaque para a conversa com Danielle Almeida sobre Mulheres Negras na América Latina: Presença e Palavra.

**Favela Projeta**

Buscando evidenciar as produções audiovisuais das favelas, o *Favela Projeta* exibiu a websérie *Cuida +35*, sobre cuidados de pessoas trans, e o filme *Profissão MC*, sobre o rapper Criolo, que conta a história de um jovem que, diante de um dilema, escolhe a carreira artística em vez do crime. As exposições contam com oficinas e palestras complementares.





### Festa de Favela

A programação especial busca promover, por meio da festa, temas importantes para as comunidades brasileiras. A primeira edição promoveu o tema do Orgulho LGBTQIAPN+, destacando a cultura de resistência da comunidade com uma batalha performática de Ballroom.

A programação também incluiu a celebração do Dia Internacional da Juventude com uma festa dedicada à juventude, com DJ, feira de empreendedorismo e o Sarau Suburbano Convicto, reforçando a importância da juventude como agentes de transformação.

O *Festival Museu das Favelas* e o *Prêmio Pretas Potências* destacaram o talento e as potências das mulheres negras, com diversas performances e atividades culturais que uniram as comunidades e fortaleceram a memória e o legado da favela.

# EDUCAÇÃO



**3,9 mil**

visitantes de escolas públicas e privadas

**6,3 mil**

participantes em ações e visitas mediadas



Em 2023, o Núcleo de Ações Educativas realizou uma série de atividades voltadas para a promoção da educação, cultura e arte, visando o engajamento com diferentes territórios e a valorização das histórias, personagens e conteúdos que tenham a favela como inspiração e referência.



**Ações extramuros** ampliaram o alcance do Museu, abordando temas como tecnologias ancestrais e o futuro das favelas, em parceria com instituições como CEU Sapopemba, Instituto Criar de Cinema, Museu do Café e SMSE. Já no ambiente virtual, realizamos seis mediações sobre arte periférica e quatro transmissões ao vivo no TikTok e Instagram, destacando obras e artistas de comunidades periféricas.



**Formação continuada, visitas temáticas e acessibilidade:**

Foram realizadas 10 ações de formação sobre temas como educação antirracista, história negra e Hip Hop. Destacaram-se atividades como a contação bilíngue *De passinho em passinho* e visitas temáticas como *Santo de casa* e *A Favela merece um Palácio*, além do projeto *Favela, Substantivo Feminino*, que celebrou a força das mulheres das favelas, e *Favela Carolina*, em homenagem a Carolina Maria de Jesus.



**Projetos especiais:**

- *Batuques Sudestinos*: atividades que estimulam as expressões culturais negras e populares produzidas no Sudeste brasileiro, evidenciando os batuques tradicionais e contemporâneos.
- *Paredão-Baile tá on!*: Ativação dos espaços expositivos com música e arte.
- *Ouvir, Cantar e Dançar*: Protagonismo das culturas pretas e periféricas por meio de histórias e reflexões temáticas.

**Mediação em arte:** Quatro mediações virtuais promovem debates e reflexões sobre a arte periférica e as suas diversas estéticas, por meio da pintura, poéticas e corporalidades.

**CRIA**



O Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, apelidado institucionalmente como CRIA, destacou-se por meio da biblioteca, espaço dedicado ao lançamento de livros de autores periféricos e independentes. Foram realizados 12 lançamentos ao longo do ano, promovendo rodas de conversa, saraus e apresentações musicais. Esses eventos, muitos deles em parceria com a Câmara Periférica do Livro e o projeto Favela Ocupa, reforçaram o papel do Museu como apoiador da produção cultural periférica.

A ampliação do acervo bibliográfico, com foco em livros de consulta e estudo, e a abertura de uma sala anexa como espaço de estudos, com internet gratuita, consolidaram o CRIA como um centro de pesquisa e formação.





**Programa Conexões Museus**

Realização das oficinas *Entre Museus Antirracistas* em diversas cidades do interior de São Paulo. A iniciativa possui o objetivo de apresentar, discutir e incentivar ações de educação antirracista em espaços culturais.



**Pesquisa de CRIA**

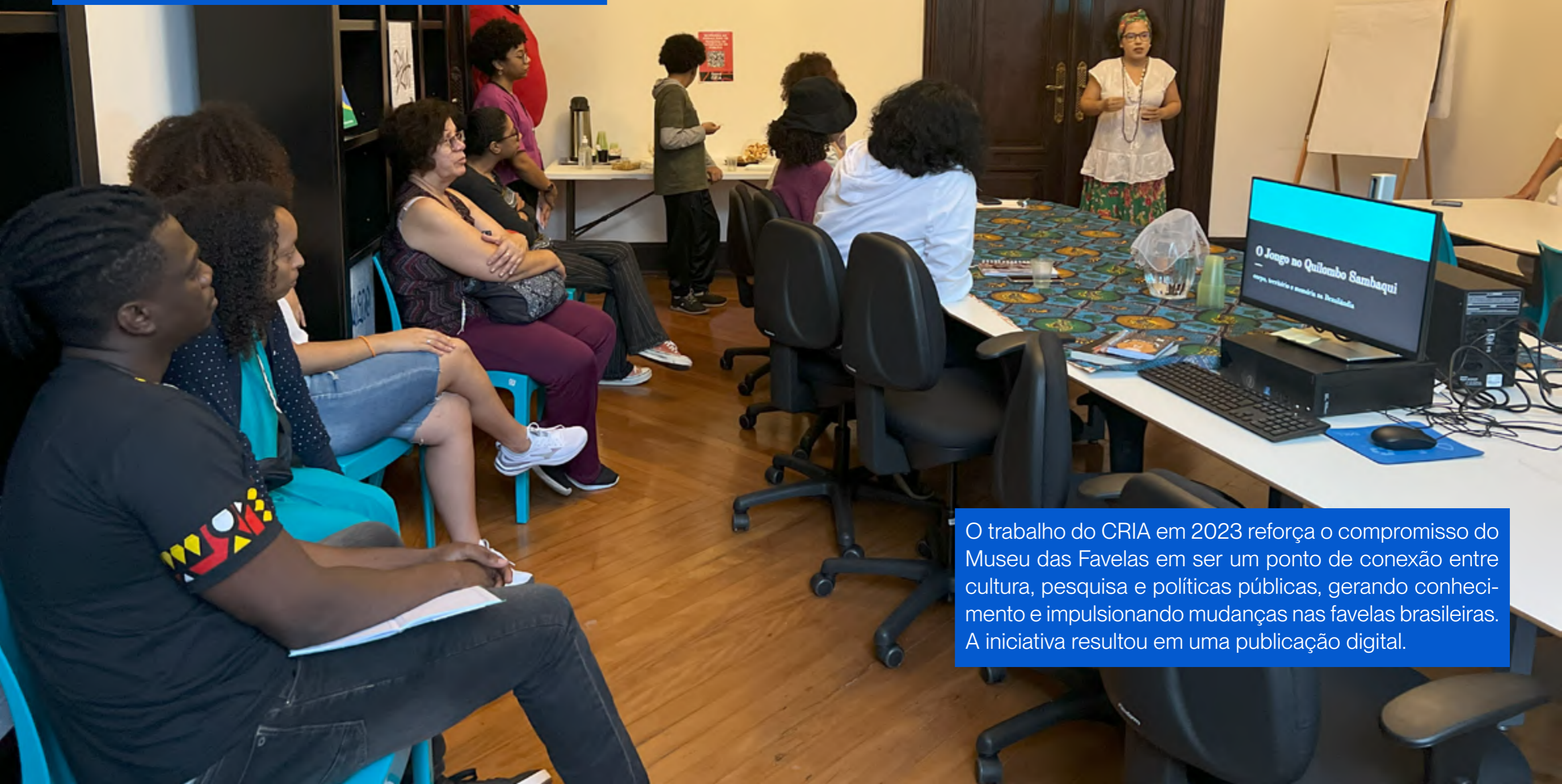
O projeto Pesquisa de CRIA promoveu encontros mensais com jovens pesquisadores de favelas e periferias, incentivando carreiras acadêmicas e gerando debates enriquecedores.

**Seminário de Pesquisa Favela é o Centro**

Em setembro, o CRIA organizou o *I Seminário de Pesquisa – Favela é o Centro*, reunindo especialistas e 12 pesquisadores de coletivos periféricos e laboratórios acadêmicos para discutir a definição de “favela”.



O Seminário também foi crucial para firmar uma parceria estratégica com o IBGE, que convidou o Museu a participar do processo de atualização do termo “aglomerado subnormal” nos censos, promovendo a inclusão das favelas nas políticas públicas. Esse avanço reflete o impacto do Museu e do CRIA como agentes transformadores sociais, influenciando não só a cultura, mas também as políticas públicas voltadas às periferias.



O trabalho do CRIA em 2023 reforça o compromisso do Museu das Favelas em ser um ponto de conexão entre cultura, pesquisa e políticas públicas, gerando conhecimento e impulsionando mudanças nas favelas brasileiras. A iniciativa resultou em uma publicação digital.

A photograph of an outdoor clothing market stall. In the foreground, a metal rack is filled with various items including a patterned bag, a yellow and black patterned top, a blue cap, and an orange t-shirt. The background shows a busy market scene with other stalls and people under a white and purple canopy. A green box with the word 'CORRE' is overlaid on the right side of the image.

**CORRE**

O Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo (CORRE) desempenhou um papel fundamental ao promover ações voltadas à qualificação profissional, empreendedorismo e sustentabilidade.

### **Mulheres: Raça, Classe e Negócios**

Ciclo de palestras que convidou mulheres potentes para falas inspiradoras abordando raça, classe e negócios. A programação resultou em uma série audiovisual com três episódios, evidenciando histórias e memórias de mulheres periféricas e empreendedoras.



### **Jornadas de Empreendedorismo**

Formações que buscam fomentar o crescimento de negócios desenvolvidos, principalmente, por agentes periféricos, fornecendo ferramentas para impulsionar seu crescimento. Foram realizadas três edições: a Jornada Empreendedora, Audiovisual e a última voltada à Produção Cultural.



### Crochê de Quebrada

Oficinas de criação com a arte do crochê, estimulando o empreendedorismo e a transformação social.



### Xepa: Favela, Comida e Sustentabilidade

O projeto reuniu 12 especialistas e chefs de cozinha, em seis encontros, com o objetivo de incentivar o consumo consciente de alimentos saudáveis e o preparo de refeições sustentáveis nos territórios periféricos brasileiros. A iniciativa resultou em uma publicação e uma série de conteúdos audiovisuais.



*Acesse aqui os conteúdo produzidos no projeto.*





# MUSEU DAS FAVELAS NA MÍDIA



Recém-inaugurado, o Museu das Favelas seguiu atraindo a mídia de forma espontânea, com pautas institucionais e com foco nas programações culturais. Ao todo, foram **2.647** inserções, com uma valoração estimada em **R\$ 82 milhões**, com matérias jornalísticas na TV, no rádio, na internet e nos jornais impressos. Destaca-se a matéria realizada ao Jornal Nacional, programação televisiva de maior audiência e relevância no país, com foco na Jornada Empreendedora, uma das ações promovidas pelo CORRE. Destaque também para as inserções nos veículos Nós, Mulheres da Periferia, Agência Mural de Jornalismo das Periferias, Agência de Notícias das Favelas (ANF).



Imprensa

**82 milhões**

em valoração de mídia

**2.647**

inserções na mídia (impressa, eletrônica e televisiva)

Digital

**43 mil**

novos seguidores e inscritos nas mídias sociais

**62.606**

acessos únicos no site

Há 23 anos, o **IDG** atua na gestão e desenvolvimento de projetos ambientais e culturais, sempre orientado pelas melhores práticas de Governança Corporativa Internacional. Atualmente, faz a gestão do Museu do Amanhã e Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, Museu das Favelas, em São Paulo, e Paço do Frevo, no Recife.

Também foi responsável pela implantação do Memorial às Vítimas do Holocausto, revitalização do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, ambos no Rio de Janeiro; e pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira, no Recife, fomentando a conservação de áreas verdes no município. Ainda na capital pernambucana, implantamos o museu Cais do Sertão que reverencia o povo do Sertão e as obras do mestre Luiz Gonzaga.

### **Captação de recursos**

O Programa de Gestão Museológica obteve destaque com a arrecadação de R\$ 8.590.500,00 por meio de geração de receita e captação de recursos.

### **Patrocínios consolidados**

Grandes marcas e empresas demonstraram interesse e apoiaram o Museu ao longo do ano, como **Nubank**, **Banco Itaú**, **Grupo Pão de Açúcar**, **Unilever**, **CCR** e **Sabesp**.



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ABGC</b>	Associação Brasileira de Gestão Cultural
<b>ACAM Portinari</b>	Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari
<b>AFNE</b>	Associação Filantrópica Nova Esperança
<b>AM PR</b>	Rádio AM Paraná
<b>AMAB</b>	Associação Museu Afro Brasil
<b>ANF</b>	Agência de Notícias das Favelas
<b>ASP</b>	Associação dos Artistas e Produtores do Centro
<b>ASP</b>	Associação dos Artistas e Produtores do Centro de São Paulo
<b>CAPS Infanto-Juvenil</b>	Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil
<b>CATAVENTO</b>	Catavento Cultural e Educacional
<b>CCR Grupo CCR</b>	Companhia de Concessões Rodoviárias
<b>Centro Universitário</b>	Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação
<b>IBMR</b>	
<b>CEU Sapopemba</b>	Centro Educacional Unificado de Sapopemba
<b>CIEE</b>	Centro de integração Empresa Escola
<b>CIEM Atibaia</b>	Centro Integrado de Educação Municipal de Atibaia
<b>Coletivo AMEM</b>	Coletivo de artes negras
<b>CONDEPHAAT</b>	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico
<b>CORRE</b>	Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo
<b>CRIA</b>	Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca
<b>CUFA</b>	Central Única das Favelas
<b>Flipelô</b>	Festa Literária Internacional do Pelourinho
<b>FM SP</b>	Rádio São Paulo
<b>G1 Globo</b>	Portal de notícias da Globo
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDG</b>	Instituto de Desenvolvimento e Gestão
<b>INCI</b>	Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração
<b>Instituto CCR</b>	Instituto da Companhia de Concessões Rodoviárias
<b>NUPE</b>	Núcleo Negro da Unesp
<b>ONG Atados</b>	Organização Não Governamental Atados

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>PA</b>	Programa de Acervos do Museu das Favelas
<b>PCO</b>	Pessoas, Cultura e Organizacional
<b>Perifacon</b>	Convenção nerd de favelas
<b>POIESIS</b>	Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
<b>Projeto</b>	XEPA Favela, Comida e Sustentabilidade
<b>PUC-RS</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
<b>Rádio CBN</b>	Central Brasileira de Notícias
<b>Sabesp</b>	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
<b>SBT</b>	Sistema Brasileiro de Televisão
<b>Seminário</b>	I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro
<b>SISEM</b>	Sistema Estadual de Museus de São Paulo
<b>SMADS/Bom Retiro</b>	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Bom Retiro
<b>SMC</b>	Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
<b>SMRI/SP</b>	Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo
<b>SMSE</b>	Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
<b>SPTV</b>	TV Globo São Paulo
<b>UNAS</b>	União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região
<b>Unesp</b>	Universidade Estadual Paulista
<b>Veja SP Online</b>	Portal de notícias da Veja São Paulo

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Governador** | Tarcísio Gomes de Freitas**Vice-Governador** | Felício Ramuth**Secretária de Estado de Cultura, Economia e Indústria Criativas** | Marília Marton**Secretário Executivo** | Marcelo Assis**Chefe de Gabinete** | Daniel Scheiblich Rodrigues**Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico** | Mirian Midori Peres Yagui**Diretora do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus** | Sofia Gonzalez**Diretora do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico** | Luana Vieira**Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo** | Regiane Lima Justino  
Equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico: Angelita Soraia Fantagussi, Dayane Rosalina Ribeiro, Eleonora Maria Fincato Fleury, Marcia Pisaneschi Sorrentino, Marcos Antônio Nogueira da Silva, Roberta Martins Silva, Tayna da Silva Rios, Thiago Brandão Xavier

## IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Diretor Geral | **Ricardo Piquet**Diretor de Governança | **Cristiano Vasconcelos**Diretor de Negócios | **Daniel Bruch**Diretor de Projetos | **Sérgio Mendes**Diretora do Museu das Favelas | **Natália Cunha****Jurídico Assessoria Jurídica** | Luz & Ferreira Advogados**Conselho de Administração Márcio Lacs** (Presidente dos Conselhos de Administração I) | Ana Lucia Poças Zambelli (Presidente dos Conselhos de Administração II) | Danielle Gomes de Almeida Valois (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração I) | José Renato Rodrigues Ponte (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração II) | Gabrielle Zitelmann | Luis Gustavo Costa Araújo | Márcia Pimentel Carneiro | José Pugas | Suzana Kahn Ribeiro | Tônico Pereira Conselho Fiscal Luciano Porto | Luiz Félix de Freitas | Valéria Amoroso**Liderança de Áreas**

Administrativo Financeiro e Contabilidade: Ana Paula Maia | Assessoria de Comunicação Institucional: Nailanna Tenório | Assessoria de Relações Institucionais: Mariana Kuo | Compliance e Riscos: Márcia Carneiro | Exposições: Marina Piquet | Departamento Pessoal: Thays Souza | Negócios: Luciana Soares | Orçamentos e Custos: Alexandra Taboni Massa | Relacionamento: Clarisse Ivo | Pessoas e Cultura: Isabella Carneiro | Planejamento, Performance e Processo: Nicole Sieiro | Projetos: Tatiana Azevedo | Recursos Incentivados: Patrícia Nascimento | Secretária Executiva: Elaine Magalhães e Renata Lima | Suprimentos: Josias Mendes

**MUSEU DAS FAVELAS****Diretora** | Natália Cunha**Analista Executivo de Diretoria PI** | Jeniffer Caroline**Administrativo Financeiro | Coordenação** Henrique Rodrigues **Analista Financeiro Jr** Amanda Lopes Maximo **Assistentes Administrativos** Gabriel Oliveira, Maria Clara Gonçalves**Comunicação | Coordenação** Priscilla Fenics **Analistas de Comunicação Jr** Isadora Simas, Miguel da Silva **Assistente de Comunicação** Daniela Campos **Designer** Sofia Corrêa **Estagiária** Camila Bezerra**Conteúdo | Gerência** Gil Marçal **Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca | Coordenação** Vera Cardim **Museóloga** Danieli Giovanini do C. Leite **Pesquisadora** Érika Augusta da Silva **Bibliotecários** Claudia Onorato, Sidnei Rodrigues **Exposições e Programação Cultural | Produtor Executivo** Rodrigo de Souza **Analista de Produção** Isabella Prado Domingos **Núcleo de Educação | Coordenação** Roger Ramos **Assistente de Educação** Ana Luiza Trudes Educadores Alexandre Cardoso, Ayla Lopes, Beatriz Moraes, Fábio Santos Souza, Kissy Luá, Weverton Camargo **Orientadores de Público** Gabriele Rocha, Henrique Martins, Roberta Cassiana, Sayonara da Silva, Victor Ribeiro Nunes **Estagiária** Nathália Simões **Projetos | Coordenação** Lais Borges **Analistas de Produção** Bruna Gregório, Victoria Ferreira **Articulação Social** Luciana Fandinho **Analista de Articulação Social Jr** Lucas Eduardo

**Departamento Pessoal | Analista Jr** Verônica Gonçalves Pessoas e **Cultura Organizacional | Analista PI** Lorena Francisco Planejamento e **Performance | Analista Jr** Luana Lima

**Operações e Tecnologia | Gerência** Geral Marco Neves **Coordenador de Edificações** Everton Costa **Analista de Facilities Jr** Alexsandra Santos Lima **Analista de TI PI** Geovani Luiz Senhorin **Analista de Suporte Jr** Fabricio Alves C. da Silva Líder de **Manutenção e Montagem** Adriano Monteiro **Oficiais de Manutenção** Antônio Soares, Diego Silva

**Suprimentos Compras | Analista de Compras Jr.** Jhonatha Souza

### **Coordenação**

Priscilla Fenics

### **Organização textual**

Miguel da Silva, Vanderson Santos

### **Organização de fotos**

Camila Bezerra, Priscilla Fenics

### **Redação**

Instituto Sumaúma, Priscilla Fenics

### **Projeto gráfico**

Marcos Gomes

### **Diagramação**

Marcos Gomes, Sofia Corrêa

### **Revisão**

Priscilla Fenics

### **Fotos**

Man Produções (p. 4, 6, 11 - 13, 16, 22 - 25, 30 - 34, 38, 40, 42, 43, 49, 52, 54 - 58, 60, 61), Nego Júnior (p. 8, 9, 10, 14, 18, 27, 28, 36, 37, 41, 44, 46)

Dezembro de 2024

**Museu das Favelas**

Largo Páteo do Colégio, 148  
Centro Histórico de São Paulo - SP  
[www.museudasfavelas.org.br](http://www.museudasfavelas.org.br)



# MUSEU DAS FAVELAS

